

FLUTUAÇÕES ESTACIONAIS DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA DIETA E DO CONSUMO VOLUNTÁRIO DE FORRAGEM POR OVINOS EM CAATINGA RALEADA¹

JOSÉ CARLOS M. PIMENTEL², JOÃO AMBRÓSIO A. FILHO^{*3}, ROBERTO CÉSAR MAGALHÃES MESQUITA³, ENEAS REIS LEITE³, DOMÍCIO DO NASCIMENTO JÚNIOR⁴

Fêmeas ovinas adultas, da raça Morada Nova, pastejando áreas de caatinga raleada, sob diferentes taxas de lotação, foram utilizadas em um experimento fatorial de 3 x 5, com duas repetições, com o objetivo de avaliar as mudanças na composição química da dieta e o consumo voluntário de forragem. A pesquisa foi conduzida na EMBRAPA-CNPC, Sobral(CE), durante o ano de 1989. As taxas testadas foram de 2,5 (T₁), 1,6 (T₂) e 1,2 (T₃) cabeças/hectare/ano. As coletas de extrusa foram feitas nos meses de fevereiro (E₁), abril (E₂), julho (E₃), agosto (E₄) e novembro (E₅). Para estimativa do consumo voluntário nessas épocas foi utilizado o marcador (Cr₂O₃) para estimar a produção fecal. O teor de PB não foi afetado pela taxa de lotação (P > 0,05), mas, o foi pela época de coleta (P < 0,01). Durante a estação chuvosa, a PB variou (P > 0,01) de 13,45% (E₁) a 16,85% (E₂). Na estação seca, os valores foram de 9,88% (E₃) e 8,27% (E₅), iguais entre si, porém, inferiores àquelas da estação chuvosa. O teor de FDN em T₃ foi menor do que nas demais lotações (P < 0,05). Este parâmetro variou (P < 0,01) com a época de coleta, sendo o maior valor 53,47% (E₁) e o menor 42,75% (E₃). A taxa não afetou a DIVMO, mas, essa variável decresceu (P < 0,01) ao longo do ano, sendo o maior valor observado 59,13% (E₁) e o menor 21,95% (E₄). Os animais em T₁ apresentaram o menor consumo (P < 0,01) frente às demais taxas. Os valores foram de 578,4 (T₁), 729,5 (T₃) e 733,2 (T₂) g/cab/dia. Os resultados sugerem que as taxas de lotação avaliadas não afetaram a qualidade da dieta, sendo época o fator mais importante. O consumo está dentro da faixa encontrada por outros trabalhos, não sendo limitado pela PB, sempre acima de 8,0%. Diferente da DIVMO que apresentou sempre valores abaixo de 50,00%, com exceção de E₁ (59,13%).

¹Parte da tese de Doutorado do autor 2.

²Pesquisador EMBRAPA/UEPAE-Teresina (Pós-graduado - UFV).

³Pesquisador EMBRAPA/CNPC - Sobral(CE).

⁴Professor Depto. Zootecnia UFV.